

Daer tem até janeiro para definir desocupação do prédio

Autarquia será transferida para o bairro Campestre e estrutura ficará sob responsabilidade do município, que cogita venda e investimento dos recursos em obras públicas

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

A té o próximo dia 20 de janeiro, o Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (Daer) precisa comunicar ao governo de Lajeado a data da mudança para a nova sede no bairro Campestre e a liberação do prédio situado no Centro para que o município defina o que fará com a estrutura. A data-limite foi estabelecida em reunião no Ministério Público (MP), com participação do diretor-geral da autarquia, Luciano Faustino e do prefeito Marcelo Caumo.

No acordo, o Daer se compromete a retirar mobiliários e outros



Governo de Lajeado ainda não definiu qual será o futuro do espaço

equipamentos da unidade atual na Avenida Benjamin Constant e providenciar os itens necessários para iniciar o atendimento no novo endereço. A previsão é que a transferência ocorra ainda no primeiro trimestre de 2024. O município se encarrega de cercar o terreno onde fica a nova sede, às margens da ERS-130. O governo de Lajeado pretende ainda alargar a Rua Cristiano Schmidt para criar um corredor de ônibus entre as ruas João Abott e Avenida Benjamin Constant, no Centro

Conforme o promotor de justiça de Lajeado, João Pedro Togni, o MP entrevistou o impasse em setembro,

quando mediou a primeira reunião entre as partes, após desentendimentos. “Houve uma compreensão mútua que os atrasos ocorreram em função da enchente. A data inicial era 20 de dezembro, mas a prorrogação de um mês não vai prejudicar de parte a parte”, acredita.

Para com Togni, por mais que a relação tenha sido marcada pelo conflito de agosto, é preciso priorizar os direitos da sociedade e a definição dos impasses existentes. “O MP compreende que toda vez que há conflito entre duas instituições precisamos chamar os personagens à mesa para conversa”, conclui.

Etapas do debate

JULHO/2021

- Governo propõe parceria com o Estado. Negociação envolve a incorporação da área do Daer. Em troca, executaria obras de ampliação da ERS-130 e a construção da nova sede à autarquia.

- Debate na câmara de vereador rendeu discussões acaloradas, m permuta foi aprovada por ampla maioria. Uma emenda proíbe a venda imediata da área.

SETEMBRO/2021

- Ofício encaminhado pela 11ª Superintendência Regional do Daer à direção estadual mostra descontentamento de servidores com a negociação. Alegam que não foram ouvidos no debate entre município e Estado.

- No mesmo mês, em reunião do prefeito Marcelo Caumo com o governador Eduardo Leite, município recebe aval para licitar obra na ERS-130.

JANEIRO/2022

- Inicia construção das vias marginais na ERS-130, parte da negociação entre os governos estadual e municipal. Um ano e meio depois, trabalhos chegam à reta final, com obra de túnel.

MARÇO/2022

- Terreno onde funciona o Daer é oficialmente repassado ao município de Lajeado.

OUTUBRO/2022

Governo de Lajeado inicia construção da futura sede do Daer, no bairro Campestre. Espaço fica localizado em área conhecida como “mato do Daer”, próximo à ERS-130 e estrutura compreende 427 metros quadrados.

JUNHO/2023

- Após reunião com o Estado, Daer agenda mudança da superintendência à nova sede para setembro. Depois, Lajeado tomará posse da atual área em definitivo.

AGOSTO/2023

- Durante reunião em seu gabinete, Marcelo Caumo discutiu com o superintendente regional do Daer, Fabiano de Oliveira Pereira, que acusa o prefeito de ameaçá-lo com um soco por não aceitar mudar imediatamente par nova sede.

SETEMBRO/2023

- Após repercussão na imprensa sobre a confusão ocorrida na prefeitura, o promotor João Pedro Togni convoca as partes para uma reunião no Ministério Público (MP). No momento, um prazo inicial de 20 de dezembro foi especulado para ocorrer a mudança, o que ficou frustrado em função das enchentes.

DEZEMBRO/2023

Em nova reunião no MP, Daer se compromete a informar o governo municipal até 20 de janeiro sobre a data da transferência de endereço.

Arla

Presentes pra família toda

STEFANI FILTRO
SAO JOAO
TRAD 6LT
R\$242,60

MTA PIPOQUEIRA SUPRA
N-22 R-9180
R\$149,00

TERMOLAR FLIP-TOP TERERE
2,5LT R-1804CIP
R\$46,60

DOHLER TOALHA PRAIA FELP C/FRANJA
R-AF-1647/A
R\$77,00 cada

EWEL CHALEIRA ESMALTADA
N°16 R-152
R\$233,90

MOR GAMELA OVAL BAMBOO
41X27CM
R-3363
R\$163,20

BUETTNER TOALHA PRAIA RESORT
R\$89,60 cada

MOR MOCHILA/COOLER
36LT R-3622
R\$183,00

HAVAIANAS SLIM SQUARE
R\$55,40

Horários de Atendimento da ARLA

Matriz - Natal

- 18 e 19/12 (seg. e ter) horário estendido até às 19h
- 20, 21 e 22/12 (qua, qui, sex) horário estendido até às 20h
- 23/12 - sábado 8h às 12h e das 13h às 16h30

CGC/PAPA LEGUAS FOGAREIRO C/BORDA E TRIPE R-0110.1
R\$240,60

1978 2023

LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 51.3789-1426 | CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA 9 9855.2403

Realização  **IMOJEL**  **GRUPPO HORA**
Construtora e Incorporadora

Após críticas, governo projeta concluir obras na rua Alberto Torres

Problemas em canalização geraram uma cratera e transtornos aos moradores do bairro Hidráulica

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br



Equipe da Secretaria de Obras de Lajeado trabalhava no local na tarde de ontem

Problemas em obras na Rua Alberto Torres geraram uma cratera e transtornos aos moradores do Bairro Hidráulica nos últimos meses. Com duas recentes enxurradas em uma semana, o local registrou acúmulo de água e lodo, além

de pedras soltas que dificultavam a passagem de veículos e pedestres.

O trecho com problemas fica em um local bastante íngreme entre a Rua Lothar Felipe Christ, no Hidráulica, e a Avenida Décio Martins Costa, conhecida como “Valão”. Ontem, equipes da Prefeitura

de Lajeado trabalhavam no reparo do asfalto, e a promessa é de que o problema seja solucionado ainda nesta semana.

Moradores e trabalhadores no local afirmam que o problema surgiu durante a enchente de setembro e, desde então, tem ator-

mentado quem vive por lá. “Eu comecei a trabalhar aqui no prédio em agosto, pouco antes da enchente e do buraco se abrir. Chega a ser chato, pois preciso repetir o trabalho e limpar a frente do prédio todo dia. É muita sujeira que desce a rua. Isso piorou com as recentes

chuvas que têm vindo forte nos últimos dias”, disse uma mulher que trabalha como faxineira na localidade.

Obra deve ficar pronta nesta semana

O Secretário de Obras de Lajeado, Fabiano Bergmann, explica que o problema surgiu a partir de uma obstrução de canalização, que fez a água subir para a calçada e também entrar na garagem de um edifício. “Tinha uma canalização rompida e bem antiga. Tivemos de isolar o local, passar a canalização para a lateral da pista para não desabar a calçada, aumentamos os canos e arrumamos as caixas de boca de lobo”, diz.

Segundo ele, a manutenção era para estar pronta na semana passada, já com o asfalto reposto, mas a chuva atrapalhou o andar da obra. “Depois teve a chuvarada da sexta-feira, 15, e um cone que caiu dentro do buraco, então entupiu ainda mais os canos e veio toda aquela água que vimos em vídeos no final de semana.”

Conforme Bergmann, ontem equipes fizeram a manutenção e a colocação do asfalto novo. A obra deve ser finalizada ainda nesta quarta-feira.



O Grupo Medical San celebrou o maravilhoso ano de 2023 em um evento para colaboradores e familiares no Acqua Lokos, no Litoral Norte gaúcho.

Patrocínio:



 **GRUPO MEDICAL SAN**   [medicalsanbr](https://www.medicalsanbr.com.br) [medicalsaninternational](https://www.medicalsaninternational.com.br) www.medicalsan.com.br

Vereador pede vistas ao processo e denúncia deve ser analisada em 2024

Pedido de cassação do mandato de Volnei Zancanaro, feito pela secretária de Desenvolvimento Social e Habitação, Renata Cherini, segue baixado nas comissões. Parlamentar solicitou afastamentos das servidoras envolvidas, mas pedido foi reprovado

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

ESTRELA

A denúncia protocolada pela secretária de Desenvolvimento Social e Habitação, Renata Cherini, e pela diretora da pasta, Tatiana de Oliveira, contra o vereador Volnei Zancanaro (União Brasil) deve ser apresentada no retorno das sessões ordinárias em 2024. O parlamentar solicitou vistas ao processo na noite de segunda-feira, 18, sob a justificativa de estudar melhor o documento e elaborar defesa administrativa.

O pedido do vereador foi aprovado por unanimidade pelos demais parlamentares e, com isto, a denúncia retorna para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O documento deve ser encaminhado ao plenário em fevereiro após análise dos requisitos de admissibilidade. Caso a acusação seja aceita pela maioria, três vereadores são sorteados para instituir uma Comissão Parlamentar Processante (CPP).

O afastamento de Renata e Tatiana dos cargos até que o processo seja encerrado também foi pedido por Zancanaro. De acordo com o documento, o parlamentar indica o afastamento “em virtude da denúncia protocolada, por quebra de decoro parlamentar e mentiras infundadas ao vereador”. No entanto, a solicitação foi reprovada com dez votos contrários. Além



Sessão teve protesto em favor de Volnei Zancanaro na sessão de segunda-feira, 18

do autor do pedido, Márcio Mallmann (PP) votou favorável.

Sessão marcada por protesto

A última sessão ordinária do ano também contou com protesto de moradores a favor das ações de Zancanaro. Cerca de 40 manifestantes estiveram presentes com cartazes em apoio ao parlamentar. Com uma hora e meia de atraso, o presidente da câmara, Felipe Schossler (PTB) iniciou os trabalhos após a chegada da Brigada

Militar (BM) para garantir a segurança no plenário.

Relembre o caso

Um documento detalhado com denúncia por assédio moral e ameaça, bem como o pedido de cassação de mandato do vereador Volnei Zancanaro foi protocolado na câmara de Estrela em 13 de dezembro. A queixa partiu da secretária de Desenvolvimento Social e Habitação, Renata Cherini, e da diretora da pasta, Tatiana de Oliveira.

De acordo com o documento,

as servidoras do Desenvolvimento Social foram alvos de ameaças e constrangimento. Os casos teriam se intensificado a partir das enchentes de setembro e novembro, por meio de ligações e áudios em tom agressivo via aplicativo de mensagens. As autoras da acusação também alegam que o vereador tentou se aproveitar de benefícios de apoio a atingidos pelas cheias, por meio de leis que ele participou das aprovações.

Em resposta, Zancanaro afirmou que enviou as mensagens de voz para cobrar explicações acerca do pagamento de aluguel social. O

Como funciona a CPP

A denúncia escrita da infração poderá ser feita por qualquer eleitor, com a exposição dos fatos e a indicação das provas;

De posse da denúncia, o presidente da câmara determina a leitura e consulta a câmara sobre o recebimento;

Decidido o recebimento, na mesma sessão será constituída a Comissão processante, com três vereadores sorteados entre os desimpedidos;

O presidente da Comissão inicia os trabalhos, dentro de cinco dias, notificando o denunciado para que, no prazo de dez dias, apresente defesa prévia;

O processo deverá estar concluído dentro em noventa dias, contados da data em que se efetivar a notificação do acusado.

parlamentar destacou também os pedidos de informações enviados ao Executivo para esclarecimentos sobre o pagamento dos recursos arrecadados via Pix. Sem resposta, todas as solicitações foram reiteradas durante a sessão de segunda-feira.

Com votação adiada, criação da guarda fica para o próximo ano

LAJEADO

Na última sessão ordinária da Câmara de Lajeado com possibilidade de votação dos projetos, não avançou a proposta para criar a guarda armada municipal. Ricardo Ewald (PT) pediu um prazo maior para analisar a matéria, o que foi aprovado por 11 a 3 votos.

Se posicionaram contrários ao adiamento da análise: Heitor Hoppe, Isidoro Fornari e Mozart Lopes

(PP). Com isso, o prefeito Marcelo Caumo terá que solicitar o desarquivamento em 2024. Há ainda a chance de um pedido para o texto ser apreciado em sessão extraordinária, mas nos bastidores a hipótese é considerada improvável pelo líder de governo, Mozart Lopes (PP).

“Todos viram o quanto eu tentei aprovar esse projeto. Lajeado tem mais de 100 mil habitantes. Quem sabe no próximo ano conseguimos evoluir”, comenta.



HENRIQUE PEDERSINI

icardo Ewald (PT) pediu um prazo maior para analisar a matéria